

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DE LEITORES: REFLEXÕES ACERCA DAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Marilia Ferranti Marques Scorzoni <sup>1</sup>

marilia.marques@baraodemaua.br

Erika Chiarello Andrade <sup>2</sup>

erika.chiarello@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A curricularização da extensão, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e regulamentada por meio da Resolução 7, de 18 de dezembro de 2018, é atividade acadêmica que integra a matriz curricular, potencializando a articulação com a comunidade, por meio de projetos, produtos e prestação de serviços, contribuindo com o percurso formativo dos alunos de graduação. No contexto dos cursos de Pedagogia e Letras, a extensão universitária é ofertada por meio de disciplinas em 4 diferentes momentos do curso, tendo como eixo norteador os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dentro desse contexto, nossa experiência teve como lócus a disciplina Extensão Universitária I, ofertada no primeiro semestre dos cursos de Pedagogia e Letras cujo tema estruturante é a formação de leitores. As propostas extensionistas, desenvolvidas nas ofertas anteriores dessa disciplina, sinalizaram importantes desafios que fomentaram reflexões e a ressignificação da proposta desenvolvida. Considerando, assim, que a disciplina é ofertada no primeiro semestre dos cursos e os desafios que decorrem do início da vida universitária e da própria organização pessoal e acadêmica para a

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras e em Pedagogia. Mestra em Ciências pela Universidade de São Paulo. Especialista em Teoria e Crítica Literária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e em Gestão Educacional pelo Centro Universitário Uniseb. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Graduada em Letras. Mestra em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Especialista em Ensino de Língua Inglesa e Uso de Novas Tecnologias pela Universidade Gama Filho. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

realização das atividades extensionistas, a proposta objetivou a proposição de ações que contribuíssem com os desafios que permeiam e fragilizam a formação de leitores no contexto da educação básica. As atividades extensionistas foram realizadas em grupos de 6 a 8 alunos, ancoradas metodologicamente na proposta do Arco de Magueres. Na perspectiva do Arco de Magueres, a observação da realidade compreende o levantamento das problemáticas que permeiam a formação do leitor. Nesse sentido, os alunos realizaram levantamento de dados relacionados ao desempenho leitor a partir das avaliações externas e dos dados de pesquisas sobre essa temática. Após a análise da realidade foram identificados pontos-chaves que foram investigados e teorizados. Na etapa seguinte, os alunos pensaram em possíveis soluções e estratégias no sentido de contribuir com a realidade investigada. Foram, então, construídos vídeos com propostas de leitura pautadas no Letramento Literário, cujos *links* foram compartilhados com instituições de educação básica. O projeto possibilitou vivenciar experiência de leitura pautada no letramento literário, que iluminou novas perspectivas acerca da leitura, contribuindo com a formação de leitores e cidadãos. A proposta desenvolvida também possibilitou a aproximação das instituições, que receberam os vídeos com o referencial teórico do letramento literário, fortalecendo suas práticas pedagógicas e promovendo um ambiente de aprendizado mais rico e estimulante. Em última instância, o impacto se estende à comunidade escolar como um todo, valorizando a importância da leitura literária e fomentando uma cultura leitora mais sólida.

**Palavras-chaves:** Extensão universitária. Formação de leitores. Letramento literário.